



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Reflexões sobre o turismo e resiliência na época do antropoceno

Neila Waldomira do Socorro Sousa Cabral¹
Ailton Pires de Lima²
Mary Barroso Dias³
Armin Mathis⁴

Resumo

Este artigo busca contribuir no aprimoramento de um corpo teórico e metodológico para o turismo, apresenta análises por aproximação, envolvendo ciências sociais e ciências naturais, ao debater sobre o desenvolvimento do turismo para o “bom antropoceno”. O objeto de pesquisa envolve a geração de conhecimento no campo do turismo, onde as pesquisas interdisciplinares servem como principal fonte de informação. Com base nos conceitos preliminarmente da teoria de sistemas, da resiliência e do antropoceno, são analisadas as relações entre o uso dos recursos naturais e a organização e estruturação socioeconômica no processo do desenvolvimento. O objetivo é a utilização de um referencial teórico que articule o debate sociedade/natureza dentro do turismo, com vistas a agregar conhecimento para impulsionar a atividade como alternativa viável na geração do “bom antropoceno”. Assim, apresentam-se elementos para um debate teórico, identificando pontos de convergências entre as três principais categorias em tela: turismo, resiliência e antropoceno. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, desenvolvida a partir da coleta, seleção e análise bibliográficas pertinentes ao tema, com auxílio de técnicas como ficha resumo, dentro de processo rigoroso de planejamento e organização sistemática da pesquisa. A seleção de amostragem bibliográfica não foi aleatória, pois as análises orientam-se pela busca de caminhos para reverter trajetórias indesejáveis acumuladas pelo turismo. Constatou-se nas reflexões do corpo teórico apresentado, importante contribuição para a busca de estratégias e soluções para os graves problemas na época, ora chamada de antropoceno, caminhos viáveis para ampliar as discussões teóricas no campo do turismo, bem como sua operacionalização enquanto atividade econômica de assumido poder planetário humano. Apontam-se modelos de reconhecida ação colaborativa, já existentes no turismo, como meta a ser

¹ Doutora em Ciências Socioambientais. Mestre em Planejamento. Bacharel em Turismo. Instituto Federal do Pará – IFPA. <http://lattes.cnpq.br/1108735074265175>. E-mail: neila.cabral@ifpa.edu.br; neilacabral@yahoo.com.br.

² Doutorando em ciências socioambientais. Mestre em gestão de recursos naturais e desenvolvimento local na Amazônia pelo Núcleo de Meio Ambiente. Vínculo institucional. <http://lattes.cnpq.br/7158432505096564>. E-mail: Ailton.lima@ymail.com. Vínculo institucional. Link para Currículo Lattes. E-mail.

³ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT/PROFEPT BELÉM. Instituto Federal do Pará – IFPA. <http://lattes.cnpq.br/5951622414165931>. E-mail: mary.barroso@ifpa.edu.br

⁴ Mestrado e doutorado em Ciências Políticas. Universidade Federal do Pará - NAEA. lattes.cnpq.br/8365078023155571. E-mail: armin_naea@ufpa.br.



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

perseguida, tendo em vista pesquisas que indicam (Cabral 2010) que os principais fatores que contribuem para aumentar e diminuir a resiliência nas áreas receptoras do turismo consistem em forças motrizes endógenas especialmente, o capital social e o Conhecimento Ecológico - CEL Local.

Palavras-chave: Turismo; Resiliência; Antropoceno.